

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1970

Mostra de Grassman em Minas

A Pinacoteca do Estado de São Paulo vai expor, a partir de quinta-feira, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, 387 gravuras de Marcello Grassman. Essas gravuras, que representam toda a produção do artista desde 1944, foi comprada recentemente pelo governo do Estado. A mostra já foi exibida nos museus de Arte Moderna de São Paulo e Rio de Janeiro.

O ARTISTA

Marcello Grassman, considerado um dos maiores gravuristas do Brasil, comparável a Goeldi ou Livio Abramo, nasceu em São Carlos, em São Paulo. No início de sua carreira foi profundamente influenciado pelo expressionismo alemão. Depois, libertou-se dessa influência e tornando-se um dos nomes mais respeitados nas artes plásticas do Brasil.

O artista possuía cópias de todas as gravuras que havia feito desde 1944. Pretendia deixar a seu filho. No entanto, foi procurado pelo diretor da Pinacoteca, Delmiro Gonçalves, que lhe propôs a compra das gravuras pelo governo. Grassman convenceu-se que seria melhor que as obras ficassem em um museu, pois, assim, elas seriam conhecidas integralmente.

Prati

A partir de amanhã, o artista Eugênio Prati irá expor suas obras no Auditório Itália, na rua São Luiz. Da mostra fazem parte 27 quadros a óleo sobre tela, 17 quadros a óleo sobre papel e 11 desenhos.

O artista nasceu em Verona e participou do movimento futurista. Na Itália chegou a expor na Bienal de Veneza, desenhos em 1920 e esculturas em 1924 e na Quadrienal de Turim, em 1919. Na Europa participou também de exposições em Berlim, em 1922 e em Praga. Veio para o Brasil em 1926.

Atibaia

Foi inaugurado ontem, no Museu Municipal "João Batista Conti", o III Encontro de Artes Plásticas de Atibaia. Os artistas José Cordeiro e Izar do Amaral Berlinck ficaram com as medalhas de ouro do salão. Foram premiados com medalhas de prata Bernardo Antunes, José Inácio Marini, Odila Mestriner, Milton Bonzon e Ivan Barroli.